**Caracterização de Pacientes Atendidos por Infarto Agudo do Miocárdio**

 Guilherme Afonso Rosas Andrade Lima**¹**, Maria Andreza Marques da Silva**²**, Julya Thereza dos Santos Paixão**²**, Yhasmin Santos Silva**²**.

**¹** Universidade Federal de Alagoas – UFAL.

**²** Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – Uncisal.

**Introdução:** As doenças cardíacas estão entre as principais causas de mortalidade no país, sendo definidas por alterações no carreamento de oxigênio, como também pela nutrição inadequado do tecido celular para que estes possam desempenhar de modo eficaz suas funções. Nesse contexto, merece destaque o infarto agudo do miocárdio (IAM), que se qualifica como um evento cardiovascular grave que afeta as artérias coronárias e pode levar a morte se não diagnosticado e tratado em tempo hábil. **Objetivo:** Identificar as evidências científicas acerca da caracterização de pacientes com infarto agudo do miocárdio. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura, ocorrida no período de outubro de 2018, com busca de artigos disponíveis nas bases de dados Literatura Latino-mericana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), por meio dos descritores: “Infarto agudo do miocárdio”; “Gênero”; “Fatores de risco”. Foram incluídas publicações em inglês, espanhol e português, disponíveis em perídicos nacionais e internacionais. Sendo descartados aqueles que não possuíam resumo e que não se relacionavam ao objetivo proposto. **Resultados:** Após a leitura dos títulos e resumos, 8 publicações foram selecionadas, sendo que 2 continham informações insuficientes para a seleção. Deste modo, foram escolhidos 6 artigos para compor o estudo**. Discussão:** Com base nos dados coletadospôde-se inferir que o perfil de pacientes com Infarto Agudo do miocárdio, conforme observado na literatura, há uma maior prevalência de eventos cardiovasculares no gênero masculino, apresentando sobrepeso, sendo mais frequente na faixa etária entre 60 e 80 anos, não podendo excluir a possibilidade de ocorrer antes dessa faixa etária. Alguns autores, todavia, consideram o gênero feminino preditor, independente de mortalidade. Além disso, a hipertensão arterial sistêmica, tabagismo, dislipidemia, diabetes mellitus, sedentarismo, envelhecimento e histórico familiar são considerados fatores de risco associados à doença, classificados em controláveis e em não controláveis. **Conclusão:** O Infarto agudo do Miocárdio é altamente prevalente em nossa população, no entanto, contantou-se uma predominâcia de mortes associadas ao sexo masculino. Por essa razão, esse grupo social requer uma atenção especial do setor da saúde, com a finalidade de promover um diagnóstico precoce, a fim de reduzirem-se a morbidade e a mortalidade por eles causadas.

**Descritor:** Infarto agudo do miocárdio, gênero, fatores de risco.

**Referências**

BARBOSA, Roberto Ramos et al. Diferenças de gênero nos resultados da intervenção coronariana percutânea primária em pacientes com infarto do miocárdio com elevação de ST. **Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva**, [s.l.], v. 23, n. 2, p.96-101, abr. 2015. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.rbci.2015.12.006>.

COELHO, Letícia Maria; RESENDE, Elmiro Santos. Perfil dos pacientes com infarto do miocárdio, em um hospital universitário. **Rev Med Minas Gerais**, Uberlândia, v. 3, n. 20, p.323-328, ago. 2010.

FARAH, Elaine et al. Impact of Ventricular Geometric Pattern on Cardiac Remodeling after Myocardial Infarction. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, [s.l.], v. 6, n. 100, p.518-523, fev. 2013. GN1 Genesis Network. <http://dx.doi.org/10.5935/abc.20130104>.

OANTAS, Rosana Aparecida Spadoti; AGUILAR, Diga Maimoni. Perfil de Pacientes com Infarto Agudo do Miocárdio na Perspectiva do Modelo de "Campo de Saúde. **R. Bras. Enferm**, Brasília, v. 4, n. 51, p.571-588, abr. 1999.